

COMPRESSÃO DA AORTA E TRONCO CELÍACO PELA SÍNDROME DO LIGAMENTO ARQUEADO MEDIANO: RELATO DE CASO

Luca Zuchetto Pasa¹, Márcio Bastiani Pasa¹, Marcelo Goldstein Spritzer¹, David Cohen¹, Marco Aurélio de Deus Silva¹, Maurício Marchesan Cervi¹



ID: 603

1-Universidade Luterana do Brasil – Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil

INTRODUÇÃO

A síndrome do ligamento arqueado mediano é uma condição rara que pode resultar em compressão vascular, especificamente da aorta e do tronco celíaco. Muitas vezes, os pacientes são assintomáticos, e a condição é diagnosticada incidentalmente durante exames de imagem. A identificação precoce é crucial para a gestão adequada, evitando complicações.

MÉTODO

Paciente masculino, 58 anos, assintomático, foi submetido a uma ecografia abdominal de rotina, na qual foram identificadas placas de ateroma em artérias. Devido a achados suspeitos, uma angiotomografia foi realizada, revelando compressão da aorta e do tronco celíaco na região do hiato aórtico pelo ligamento arqueado mediano. A compressão vascular observada não apresentava sintomas significativos, e a hemodinâmica do paciente estava estável.

Diante da condição assintomática e da ausência de complicações, a decisão foi pelo tratamento conservador. O paciente foi orientado a realizar acompanhamento ambulatorial com tomografias seriadas a cada seis meses, para monitorar a evolução da compressão e a possível necessidade de intervenção cirúrgica no futuro.

DISCUSSÃO

A síndrome do ligamento arqueado mediano é frequentemente subdiagnosticada, sendo a compressão da aorta e do tronco celíaco rara. Pacientes assintomáticos, como o apresentado, têm um bom prognóstico com tratamento conservador, evitando intervenções desnecessárias. A decisão de monitorar o paciente com tomografias seriadas é suportada pela literatura, que sugere que a maioria dos casos assintomáticos não progride para complicações severas. A identificação precoce da condição permite intervenções oportunas, caso os sintomas se desenvolvam.

CONCLUSÃO

Este relato de caso demonstra a importância do diagnóstico incidental da síndrome do ligamento arqueado mediano. A abordagem conservadora em pacientes assintomáticos é válida e deve ser considerada, com seguimento rigoroso para evitar complicações. A colaboração multidisciplinar é essencial para garantir a melhor gestão e monitoramento desses pacientes.

